

378R0124

25. 1. 78

Jornal Oficial das Comunidades Europeias

Nº L 20/5

## REGULAMENTO (CEE) Nº 124/78 DA COMISSÃO

de 24 de Janeiro de 1978

que altera pela quarta vez o Regulamento (CEE) nº 2115/76 que estabelece as modalidades de aplicação relativas à importação de vinhos, de sumos e de mostos de uvas

A COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS,

Tendo em conta o Tratado que institui a Comunidade Económica Europeia,

Tendo em conta o Regulamento (CEE) nº 816/70 do Conselho, de 28 de Abril de 1970, que estabelece disposições complementares em matéria de organização comum do mercado vitivinícola<sup>(1)</sup>, com a última redacção que lhe foi dada pelo Regulamento (CEE) nº 2560/77<sup>(2)</sup> e, nomeadamente, o nº 4 do seu artigo 28º,

Tendo em conta o Regulamento (CEE) nº 1848/76 do Conselho, de 27 de Julho de 1976, que estabelece as regras gerais para a importação de vinhos, de sumos e de mostos de uvas<sup>(3)</sup>, com a última redacção que lhe foi dada pelo Regulamento (CEE) nº 2803/77<sup>(4)</sup> e, nomeadamente, o seu artigo 4º,

Considerando que o Regulamento (CEE) nº 2115/76 da Comissão, de 20 de Agosto de 1975, que estabelece as modalidades de aplicação relativas à importação de vinhos, de sumos e de mostos de uvas<sup>(5)</sup>, com a última redacção que lhe foi dada pelo Regulamento (CEE) nº 1803/77<sup>(6)</sup>, isenta do estabelecimento dos documentos V.I., até 31 de Agosto de 1977, os vinhos apresentados em recipientes de 4 litros ou menos, originários e provenientes de certos países terceiros, e até 31 de Março de 1978, sete vinhos licorosos apresentados com um certificado de denominação de origem; que, com o objectivo de clarificação, é conveniente suprimir estas disposições transitórias, dado que se encontram determinadas de forma permanente no Regulamento (CEE) nº 1848/76, após as alterações efectuadas neste regulamento pelos Regulamentos (CEE) nº 531/77<sup>(7)</sup> e (CEE) nº 2803/77;

Considerando que, para cinco destes vinhos licoroso, um modelo de certificado de denominação de origem é prescrito pelo Regulamento (CEE) nº 1120/75 da Comissão, de 17 de Abril de 1975, que determina as condições de admissão dos vinhos do Porto, da Madeira, de Xerez, do moscatel de Setúbal e do vinho Tokay (Aszu e Szamorodni) nas subposições 22.05 C III a) 1 e b) 1 e 2 e 22.05 C IV a) 1 e b) 1 e 2 da pauta aduaneira

comum<sup>(8)</sup>; que, para os outros dois vinhos licorosos, os vinhos de «Boberg» e os vinhos moscatel de Samos, se mostra oportuno prescrever certificados com um modelo comunitário; que é conveniente, no que respeita aos vinhos de Boberg, prever um certificado de denominação de origem similar ao já utilizado para estes vinhos em aplicação do nº 3 do artigo 4º do Regulamento (CEE) nº 1019/70 da Comissão, de 29 de Maio de 1970, relativo às modalidades de aplicação da determinação dos preços de oferta franco-fronteira e da fixação do direito de compensação no sector do vinho<sup>(9)</sup>, com a última redacção que lhe foi dada pelo Regulamento (CEE) nº 1297/77<sup>(10)</sup>; que, tendo em conta o facto de que pela primeira vez no plano comunitário é prescrito um modelo de certificado de origem, se revela necessário permitir a utilização, durante um período transitório, dos certificados actualmente apresentados para os vinhos moscatel de Samos;

Considerando que as importações originárias e provenientes da Nova-Zelândia satisfazem as condições que constam no segundo travessão do nº 2 do artigo 2º do Regulamento (CEE) nº 1848/76 e são por conseguinte isentas da apresentação do documento V.I.; que é conveniente, portanto, incluir este país terceiro no anexo IV do Regulamento (CEE) nº 2115/76;

Considerando que as medidas previstas no presente regulamento estão em conformidade com o parecer do Comité de Gestão dos Vinhos,

ADOPTOU O PRESENTE REGULAMENTO:

*Artigo 1º*

O segundo parágrafo do nº 2 do artigo 8º do Regulamento (CEE) nº 2115/76 é suprimido.

*Artigo 2º*

1. O texto do nº 2 do artigo 9º do Regulamento (CEE) nº 2115/76 é substituído pelo seguinte texto:

«2. O modelo de certificado de denominação de origem do Boberg e o modelo de certificado de origem do moscatel de Samos que constam respectivamente dos anexos V e VI do presente Regulamento.

(1) JO nº L 99 de 5. 5. 1970, p. 1.

(2) JO nº L 303 de 28. 11. 1977, p. 1.

(3) JO nº L 204 de 30. 7. 1976, p. 5.

(4) JO nº L 322 de 17. 12. 1977, p.1.

(5) JO nº L 237 de 28. 8. 1976, p. 1.

(6) JO nº L 198 de 5. 8. 1977, p. 15.

(7) JO nº L 69 de 16. 3. 1977, p. 4.

(8) JO nº L 111 de 30. 4. 1975, p. 19.

(9) JO nº L 118 de 1. 6. 1970, p. 13.

(10) JO nº L 149 de 17. 6. 1977, p. 10.

Contudo, até 31 de Maio de 1978, os vinhos mocatel de Samos podem ser apresentados com o certificado de origem utilizado antes da entrada em vigor do Regulamento (CEE) n.º 124/78 <sup>(1)</sup>.

<sup>(1)</sup> JO n.º L 20 de 25. 1. 1978, p. 5.»

2. Os Anexos I e II do presente regulamento são acrescentados como Anexo V e VI ao Regulamento (CEE) n.º 2115/76.

*Artigo 3.º*

No Anexo IV do Regulamento (CEE) n.º 2115/76 é acrescentada a Nova Zelândia.

O presente Regulamento é obrigatório em todos os seus elementos e directamente aplicável em todos os Estados-membros.

Feito em Bruxelas em 24 de Janeiro de 1978.

*Artigo 4.º*

O presente regulamento entra em vigor no terceiro dia após o da sua publicação no Jornal Oficial das Comunidades Europeias.

Contudo:

— o artigo 2.º é aplicável a partir de 1 de Março de 1978,

— o Artigo 3.º é aplicável a partir de 1 de Fevereiro de 1978.

*Pela Comissão*

Finn GUNDELACH

*Vice-Presidente*



## ANEXO I

«ANNEX V — BIJLAGE V — BILAG V — ANHANG V — ANNEXE V — ALLEGATO V — ANEXO V

1. Exporter — Exporteur — Eksportør — Ausführer — Exportateur — Esportatore — Exportador	2. Number — Nummer — Nummer — Nummer — Numéro — Numero — Número	
4. Consignee — Geadresseerde — Modtager — Empfänger — Destinataire — Destinatario — Destinatario	3. South African Wine and Spirits Board, Oenological Institute, Stellenbosch	
6. Means of transport — Vervoermiddel — Transportmåde — Beförderungsmittel — Moyen de transport — Mezzo di trasporto — Medio de transporte	5. CERTIFICATE OF DESIGNATION OF ORIGIN CERTIFICAAT VAN BENAMING VAN OORSPRONG CERTIFIKAT FOR OPRINDELSESBETEGNELSE BESCHEINIGUNG DER URSPRUNGS- BEZEICHNUNG CERTIFICAT D'APPELLATION D'ORIGINE CERTIFICATO DI DENOMINAZIONE DI ORIGINE CERTIFICADO DE DENOMINACIÓN DE ORIGEN	
7. Liqueur wine — Boberg Boberg — likeurwijn Hedvin — Boberg Boberg — Likörwein Vin de liqueur — Boberg Vino liquoroso — Boberg Vino de licor — Boberg	8. Place of unloading — Plaats van lossing — Udlosningssted — Entladungsort — Lieu de dechargement — Luogo di sbarco — Lugar de descarga	
9. Marks and numbers, number and kind of packages Merken en nummers, aantal en soort der colli Mærker og numre, kolloienes og art Zeichen und Nummern, Anzahl und Art der Packstücke Marques et numéros, nombre et nature des colis Marca e numero, quantita e natura dei colli Marcas y número, cantidad y naturaleza de los bultos	10. Gross weight Brutogewicht Bruttovægt Rohgewicht Poids brut Peso lordo Peso bruto	11. Litres Liter Liter Liter Litres Litri Litros
12. Litres (in words) — Liter (voluit) — Liter (in Buchstaben) — Litres (en lettres) — Litri (in lettere) — Litros (en letra)		
13. Certificate of the issuing authority — Visum van de instantie van afgifte — Attest fra det udstedende organ — Bescheinigung der erteilenden Stelle — Visa de l'organisme émetteur — Visto dell'organismo emittente — Visado del organismo emisor		
14. Customs stamp — Visum van de douane — Toldstedets attest — Sichtvermerk der Zollstelle — Visa de la douane — Visto della dogana — Visado de la Aduana	<p>We hereby certify that the wine described in this certificate is wine produced within the liqueur wine district of Boberg and entitled under South African law to the designation of origin 'Bohberg'.</p> <p>This wine conforms to the definition of liqueur wine set out in Additional Note 4 (c) to Chapter 22 of the Common Customs Tariff of the European Economic Community.</p> <p>See the translation under No 15 — Zie vertaling nr. 15 — Oversættelse se nr. 15 — Übersetzung siehe Nr. 15 — Voir traduction au n° 15 — V. traduzione al n. 15 — Véase la traducción en el n° 15.</p>	

15. Wij verklaren hierbij dat de in dit certificaat omschreven wijn is vervaardigd in het wijndistrict van Boberg en krachtens de Zuid-afrikaanse wetgeving recht heeft op de benaming van oorsprong Boberg.
- Deze wijn beantwoordt aan de omschrijving van likeurwijn, vermeld in de Aanvullende Aantekening 4 c) van hoofdstuk 22 van het gemeenschappelijk douanetarief van de Europese Economische Gemeenschap.
- Det bekræftes, at den vin, der er beskrevet i dette certifikat, er vin, der er fremstillet i det afgrænsede hedvinsområde Boberg og i henhold til sydafrikansk lovgivning betragtes som ægte Bobergvin.
- Denne vin opfylder definitionen på hedvin, der er fastsat i supplerende bestemmelse 4 c) til kapitel 22 i Det europæiske økonomiske Fællesskabs fælles toldtarif.
- Wir bestätigen, daß der in dieser Bescheinigung bezeichnete Wein im bestimmten Anbaugebiet des Likörweins Boberg gewonnen wurde und nach südafrikanischem Gesetz als echter Boberg bezeichnet wird.
- Dieser Wein entspricht der Begriffsbestimmung für Likörwein in der Zusätzlichen Vorschrift 4 c) zu Kapitel 22 des Gemeinsamen Zolltarifs der Europäischen Wirtschaftsgemeinschaft.
- Nous certifions que le vin décrit dans ce certificat est du vin produit dans la région délimitée des vins de liqueur de Boberg et considéré, suivant la loi sud-africaine, comme vin de Boberg authentique.
- Ce vin répond à la définition du vin de liqueur prévue dans la note complémentaire 4 c) du chapitre 22 du tarif douanier commun de la Communauté économique européenne.
- Si certifica che il vino descritto nel presente certificato è un vino prodotto nella regione vitivinicola di Boberg ed è considerato dalla legge sudafricana idoneo a recare la denominazione d'origine Boberg.
- Tale vino risponde alla definizione di vino liquoroso prevista nella nota complementare 4 c) del capitolo 22 della tariffa doganale comune della Comunità economica europea.
- Certifico que el vino anteriormente descrito es un vino producido en la región delimitada de vinos de licor de Boberg y se considera, según la ley sudafricana, como auténtico vino de Boberg.
- Este vino responde a la definición de vino de licor prevista en la nota complementaria 4 c) del Capítulo 22 del arancel aduanero común de la Comunidad Económica Europea.

16. (\*)

- (\*) Space reserved for additional details given in the exporting country.
- (\*) Ruimte bestemd voor andere gegevens van het land van uitvoer.
- (\*) Rubrik forbeholdt udførselslandets andre angivelser.
- (\*) Diese Nummer ist weiteren Angaben des Ausfuhrlandes vorbehalten.
- (\*) Case réservée pour d'autres indications du pays exportateur.
- (\*) Spazio riservato per altre indicazioni del paese esportatore.
- (\*) Espacio reservado para otras indicaciones del país exportador.»

## ANEXO II

«ANNEX VI — BIJLAGE VI — BILAG VI — ANHANG VI — ANNEXE VI — ALLEGATO VI — ANEXO VI

1. Exporter — Exporteur — Eksportør — Ausführer — Exportateur — Esportatore — Exportador	2. Number — Nummer — Nummer — Nummer — Numéro — Numero — Número	
4. Consignee — Geadresseerde — Modtager — Empfänger — Destinataire — Destinatario — Destinatario	3. La République hellénique Le ministère de l'agriculture L'office de l'agriculture pour la région . . . . .	
6. Means of transport — Vervoermiddel — Transportmåde — Beförderungsmittel — Moyen de transport — Mezzo di trasporto — Medios de transporte	5. CERTIFICATE OF ORIGIN CERTIFICAAT VAN OORSPRONG OPRINDELSESCERTIFIKAT URSPRUNGSBESCHEINIGUNG CERTIFICAT D'ORIGINE CERTIFICATO DI ORIGINE CERTIFICADO DE ORIGEN	
7. Liqueur wine — Samos Samos — likeurwijn Hedvin — Samos Samos — Likörwein Vin de liqueur — Samos Vino liquoroso — Samos Vino de licor — Samos	8. Place of unloading — Plaats van lossing — Udlosningssted — Entladungsort — Lieu de déchargement — Luogo di sbarco — Lugar de descarga	
9. Marks and numbers, number and kind of packages Merken en nummers, aantal en soort der colli Mærker og numre, kolloenes antal og art Zeichen und Nummern, Anzahl und Art der Packstücke Marques et numéros, nombre et nature des colis Marca e numero, quantita e natura dei colli Marcas y número, cantidad y naturaleza de los bultos	10. Gross weight Brutogewicht Bruttovægt Rohgewicht Poids brut Peso lordo Peso bruto	11. Litres Liter Liter Liter Litres Litri Litros
12. Litres (in words) — Liter (voluit) — Liter (i bogstaver) — Liter (in Buchstaben) — Litres (en lettres) — Litri (in lettere) — Litros (en letra)		
13. Certificate of the issuing authority — Visum van de instantie van afgifte — Attest fra det udstedende organ — Bescheinigung der erteilenden Stelle — Visa de l'organisme émetteur — Visto dell'organismo emittente — Visado del organismo emisor		
14. Customs stamp — Visum van de douane — Toldstedets attest — Sichtvermerk der Zollstelle — Visa de la douane — Visto della dogana — Visado de la Aduana	<p>We hereby certify that the wine described in this certificate is wine produced in Greece and is considered under Greek law to be a Samos muscat wine.</p> <p>This wine conforms to the definition of liqueur wine set out in Additional Note 4 (c) to Chapter 22 of the Common Customs Tariff of the European Economic Community.</p> <p>See the translation under No 15 — Zie vertaling nr. 15 — Oversættelse se nr. 15 — Übersetzung siehe Nr. 15 — Voir traduction au n° 15 — V. traduzione al n. 15 — Véase la traducción en el n° 15.</p>	

15. Wij verklaren hierbij dat de in dit certificaat omschreven wijn is vervaardigd in Griekenland en krachtens de Griekse wetgeving beschouwd wordt als echte Samos-muskaatwijn.

Deze wijn beantwoordt aan de omschrijving van likeurwijn, vermeld in de Aanvullende Aantekening 4 c) van hoofdstuk 22 van het gemeenschappelijk douanetarief van de Europese Economische Gemeenschap.

Det bekræftes, at den vin, der er beskrevet i dette certifikat, er fremstillet i Grækenland og i henhold til græsk lov betragtes som ægte Samos muskatvin.

Denne vin svarer til den definition på hedvin, der er fastsat i supplerende bestemmelse 4 c) til kapitel 22 i Det europæiske økonomiske Fællesskabs fælles toldtarif.

Wir bestätigen, daß der in dieser Bescheinigung bezeichnete Wein in Griechenland gewonnen wurde und nach griechischem Gesetz als echter Samos-Muskatwein bezeichnet wird.

Dieser Wein entspricht der Begriffsbestimmung für Likörwein in der Zusätzlichen Vorschrift 4 c) zu Kapitel 22 des Gemeinsamen Zolltarifs der Europäischen Wirtschaftsgemeinschaft.

Nous certifions que le vin décrit dans ce certificat est du vin produit en Grèce et considéré, suivant la loi grecque, comme vin de muscat de Samos authentique.

Ce vin répond à la définition du vin de liqueur prévue dans la note complémentaire 4 c) du chapitre 22 du tarif douanier commun de la Communauté économique européenne.

Si certifica che il vino descritto nel presente certificato è un vino prodotto in Grecia ed è considerato dalla legge greca come vino moscato di Samos autentico.

Tale vino risponde alla definizione di vino liquoroso prevista nella nota complementare 4 c) del capitolo 22 della tariffa doganale comune della Comunità economica europea.

Certifico que el vino anteriormente descrito es un vino producido en Grecia y se considera, según la ley griega, como auténtico vino moscatel de Samos.

Este vino responde a la definición de vino de licor prevista en la nota complementaria 4 c) del Capítulo 22 del arancel aduanero común de la Comunidad Económica Europea.

16. (\*)

(\*) Space reserved for additional details given in the exporting country.

(\*) Ruimte bestemd voor andere gegevens van het land van uitvoer.

(\*) Rubrik forbeholdt udførselslandets andre angivelser.

(\*) Diese Nummer ist weiteren Angaben des Ausfuhrlandes vorbehalten.

(\*) Case réservée pour d'autres indications du pays exportateur.

(\*) Spazio riservato per altre indicazioni del paese esportatore.

(\*) Espacio reservado para otras indicaciones del país exportador.»